

O CENTRO UNIVERSITÁRIO CATHEDRAL DIANTE DO NOVO CORONA VÍRUS UM RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Fernando Rodrigues Figueiredo¹
Rândala Maria de Moraes Nogueira y Rocha²
Rinaldo César Capra³

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de experiência do Centro Universitário Cathedral (UniCathedral) em face do novo coronavírus (Covid-19). Para tanto, será abordado o histórico do UniCathedral; a forma como essa Instituição de Ensino Superior já estava trabalhando com o novo paradigma: a era digital/informação; a transição das aulas presenciais para remotas na pandemia; as dificuldades externas encontradas por alguns acadêmicos que impactaram no processo ensino-aprendizagem e, por fim, ações de solidariedade desenvolvidas pelo UniCathedral para garantir o direito humano à educação àqueles que passavam por dificuldades de natureza socioeconômica.

Palavras-chave:

UniCathedral. A Era Digital/Informação. Covid-19. Solidariedade.

EL CENTRO UNIVERSITARIO DE LA CATEDRAL ANTE EL NUEVO CORONA VIRUS UN INFORME DE EXPERIENCIAS

Resumen:

Este trabajo tiene como objetivo presentar un relato de experiencia del Centro Universitario Cathedral (UniCathedral) ante el nuevo coronavirus (Covid-19). Para ello, se abordará la aparición de UniCathedral; la forma en que esta institución de educación superior ya estaba trabajando con el nuevo paradigma: la era digital/de la información; la transición del aula a las clases remotas, ante la pandemia; las dificultades externas encontradas por algunos académicos que obstaculizaron el proceso de enseñanza-aprendizaje y, finalmente, las acciones de solidaridad desarrolladas por UniCathedral para garantizar el derecho humano a la educación de quienes atravesaban dificultades socioeconómicas.

Palabras-clave:

UniCathedral. La Era Digital/Información. Covid-19. Solidaridad.

THE CATHEDRAL UNIVERSITY CENTER BEFORE THE NEW CORONA VIRUS A REPORT OF EXPERIENCES

¹Mestrando em Educação pela Universidade Católica de Brasília. Especialista em Direito Educacional; Direito Público; Gestão de Processos Acadêmicos e em Gestão de Instituições de Ensino Superior. E-mail: fernando@gfbrasil.com.br

²Mestra em Direito. E-mail: randalanogueira@hotmail.com

³Especialista em Gestão Empresarial do Agronegócio e em Práticas Docentes, Fundamentos e Técnicas; Diretor Administrativo-Financeiro do Centro Universitário Cathedral (UniCathedral), de Barra do Garças /MT. E-mail: rinaldo.capra@unicathedral.edu.br

Abstract:

This work aims to present an experience report of the Centro Universitário Cathedral (UniCathedral) in front of the new coronavirus (Covid-19). For that, the history of UniCathedral will be addressed; the way in which this Higher Education Institution was already working with the new paradigm: a digital / information age; a transition from face-to-face to remote classes in the pandemic; the external difficulties encountered by some academics that impacted the teaching-learning process and, finally, solidarity actions developed by Unicathedral to guarantee the human right to education for those who were experiencing socioeconomic difficulties.

Keywords:

UniCathedral. The Digital / Information Age. Covid-19. Solidarity.

Introdução

Situado na Região do Vale do Araguaia, no município de Barra do Garças/MT, hoje Centro Universitário Cathedral (UniCathedral), teve, inicialmente, seu credenciamento como Instituição de Ensino Superior com o nome de Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia (FACISA), em 2001, por meio da Portaria nº 2753 que autorizava o primeiro curso de Graduação, Ciências Contábeis. A partir daí, foram criados mais cursos de Graduação.

A transformação de FACISA em Centro Universitário Cathedral (UniCathedral), ocorreu em 2019, Portaria MEC nº 1.040. Nesse mesmo ano, o UniCathedral foi credenciado a ofertar cursos na modalidade a distância⁴, Portaria MEC nº 1.581. Atualmente, oferece, em sua sede, 11 cursos presenciais e 19 cursos a distância, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão.

Em 2017, focada no futuro e desenvolvimento da região, a Instituição protocolou no Ministério da Educação (MEC), o seu pedido de credenciamento para oferta de cursos na

⁴Lembrando que “a sociedade passou por diversas mudanças em diversos setores, as quais alteraram o mercado de trabalho e exigiram novos perfis profissionais, com novas posturas. A educação também precisou acompanhar essas mudanças, passando a formar cidadãos que atendessem às novas necessidades sociais. E essas necessidades vão se intensificando à medida que ocorrem avanços na ciência e na tecnologia, formatando novos processos sociais e econômicos, criando novos postos de trabalhos e novas necessidades, além de gerar novos hábitos, culturas, valores e princípios. Ao mesmo passo que a sociedade precisava que a força de trabalho fosse preparada de acordo com os padrões vigentes (implicando na formação de novos perfis profissionais), também as gerações resultantes dessa intensa mudança cultural tinham novas necessidades educativas e novas formas de aprender. Entre essas novas formas de aprender, emergiu a educação a distância (EaD), que tem como característica flexibilizar o espaço e o tempo de aprender. Isso permite ao estudante, ainda, o desenvolvimento da capacidade de aprender de forma autônoma, de acordo com suas necessidades, no local e no momento mais apropriados” (OGAWA, 2019, p. 68).

modalidade à distância. Inicialmente, o objetivo era oferta quatro cursos superiores: Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Agronegócios e Estética e Cosmética.

Ressalte-se que no ano de 2018, já logo no semestre letivo, o UniCathedral iniciou o processo de implantação e oferta em seus cursos presenciais de algumas disciplinas na modalidade a distância⁵, as disciplinas eleitas para o projeto piloto foram indicadas pelos coordenadores de cursos, com a devida chancela de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE).

O UniCathedral em face da era Digital/Informação

Com a implantação e oferta em seus cursos presenciais de algumas disciplinas na modalidade a distância, se percebeu uma pequena resistência por parte da comunidade acadêmica, acreditando que a inserção de disciplinas na modalidade a distância representaria redução de carga horária efetiva dos professores, ou mesmo, substituição de mão de obra docente por de tutores.

Em 2019, também, no primeiro semestre letivo, houve a ampliação e integralização de disciplinas à distância para todos os cursos presenciais, a inserção do sábado letivo *on-line*, bem como a implantação das dependências pedagógicas e de salas de Mediação Pedagógica, uma espécie de complemento da disciplina presencial regular.

Para dar amparo pedagógico aos discentes e docentes, a Instituição firmou parceria com um consórcio de bibliotecas virtuais, com acervo total de quase nove mil títulos. Hoje, toda a comunidade acadêmica conta com a possibilidade de acesso a duas bibliotecas virtuais: Biblioteca Virtual A e Biblioteca Virtual da *Pearson*, que juntas somam acervo de 11 mil títulos.

Para mediação pedagógica na modalidade a distância, o UniCathedral optou, desde o início do projeto, por utilizar um *software* de código aberto para criação de cursos *on-line*, o sistema *Moodle* (*Modular Object Oriented Distance LEarning*) que é plataforma aberta (*open source – software*) de utilização livre⁶. Para garantir segurança e customização personalizada,

⁵A preocupação do UniCathedral foi “elevar a tecnologia como aporte para a construção de novos conhecimentos, o que requer a integração não apenas de metodologias, como também nos planos de ensino dos cursos e no Projeto Político Pedagógico” (OGAWA, 2020, p. 44).

⁶“O *Moodle* é um *software* livre, concebido como suporte à aprendizagem, mas que não tardou em se tornar a peça-chave em um modelo de educação sem salas de aula. [...] O destaque do *Moodle* é que o sistema viabiliza a criação de cursos *on-line* personalizados para as respectivas instituições mantenedoras do portal Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), páginas de disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem” (SARTORI, 2018, p. 59).

a Instituição contratou permissões privadas do *Moodle* a fim de torná-lo exclusivo à marca UniCathedral, bem como para atender o *Design* Instrucional Pedagógico estabelecido pelo projeto de EaD do Centro Universitário.

Durante todo o período de implementação das novas ferramentas pedagógicas virtuais todos os docentes, durante as semanas pedagógicas⁷, participaram de formação continuada para a utilização, construção e configuração das salas *on-line* de Mediação Pedagógica no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Igualmente, os acadêmicos, veteranos e ingressantes, foram submetidos a sucessivos treinamentos e capacitações, a fim prepará-los ao uso das ferramentas tecnológicas e direcioná-los ao melhor desempenho dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Insta salientar que tanto a formação dos docentes quanto discentes, acerca do sistema de aprendizagem, é feita pela equipe do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e que, embora haja, por determinação institucional, momento específico para a formação, a equipe do NEaD atua, diariamente, para sanar dúvidas dos professores e dos alunos, quando solicitado, por meio de dois níveis de suporte.

Nesse contexto, observa-se que, desde 2017, o UniCathedral, por meio de seus gestores e comunidade acadêmica, vem tendo um olhar educativo, voltado para as tecnologias no Ensino Superior⁸, uma vez que, em decorrência da democratização da educação por meio do ensino a distância, vivencia-se “nova realidade, uma nova comunicação e um novo modelo de trabalho” (PEREIRA; SILVA, 2020, p. 3).

Isto implica dizer que o UniCathedral está seguindo a mesma direção deste novo paradigma que se apresenta: a era digital/da informação, do ensino, proporcionando, assim, a construção do conhecimento de maneira coletiva entre discentes e docentes, pois, nesse novo paradigma,

[...] os alunos são ativos, construtores, descobridores e transformadores de conhecimento; o papel do professor é de desenvolver os talentos dos alunos, pois vivem num contexto de aprendizagem cooperativa e com uma

⁷A perspectiva trabalhada, na formação dos docentes, foi que as tecnologias servem de “suporte para potencializar o aprendizado, compreendendo a **tecnologia da educação** não apenas como ferramenta, mas também como aporte para novas construções cognitivas para, assim, proporcionar estratégias diferenciadas que implicam novos jeitos de aprender e de ensinar” (OGAWA, 2020, p. 45 - 46). (Grifos nossos).

⁸É importante destacar que o UniCathedral preocupa em proporcionar, aos acadêmicos, uma **educação tecnológica** que é entendida como “o estudo de tecnologias, o que provê aos estudantes uma oportunidade de aprenderem e se capacitarem a respeito do de processos e conhecimentos relacionados especialmente a tecnologias que resolvam problemas e que estendam o potencial humano” (SARTORI, 2018, p. 35).

infinidade de informações onde ensinar é complexo e requer uma considerável formação. (PEREIRA; SILVA, 2020, p. 6).

O UniCathedral diante do novo coronavírus

No final de 2019, um novo panorama se apresentou ao mundo: a Organização Mundial da Saúde (OMS) emitiu, em dezembro daquele ano, o primeiro alerta, após casos de uma misteriosa pneumonia na cidade chinesa de *Wuhan*, do surgimento de um novo coronavírus. Já em 2020, no mês de janeiro, a OMS declarou a epidemia uma emergência internacional, uma vez que diversos países já haviam reconhecido importações de caso. Em fevereiro de 2020, a OMS nomeou o novo coronavírus, como Covid-19⁹. E, por fim, a OMS decretou, em março, a situação de contaminação por Covid-19 como pandemia.

Em âmbito nacional, o Ministério da Saúde confirmou, em 26 de fevereiro, o primeiro caso de novo coronavírus em São Paulo: um homem, de 61 anos, que tinha viajado para a Itália.

Diante desse cenário em que milhares de pessoas morrem diariamente e que não existe, ainda, medicamento profilático ou vacina de cura, foram recomendadas ações, tanto por meio da OMS, quanto pelo Ministério da Saúde, a serem adotadas como forma de prevenir e frear a transmissão¹⁰, como, por exemplo, “ficar em casa o máximo possível e manter uma distância mínima de 1,5m de outras pessoas em locais públicos” (MICHELIN; LINS; FALAVIGNA, 2020, p. 42).

No dia 18 de março de 2020, entrou em vigor a Portaria nº 343, editada pelo Ministro de Estado da Educação, que autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

Assim, em face desse quadro pandêmico e seguindo o que estabelece a Portaria do Ministério da Educação, o UniCathedral, em 23 de março de 2020, migrou todas as suas aulas presenciais para forma remotas, sem interrupção letiva. Isso foi possível, justamente, porque o UniCathedral, conforme mencionado, vinha implementando em sua cultura institucional e pedagógica o uso de tecnologias de informação.

Vale ressaltar que embora o UniCathedral já estivesse utilizando as tecnologias de informação, a transição de aulas presenciais para a forma remotas exigiu um planejamento institucional rigoroso, com amplo envolvimento, dos gestores, professores e, também, dos

⁹MCINTOSH, 2020, p. 1

¹⁰“Hábitos tiveram de ser rapidamente modificados para que o trabalho, a educação e o convívio familiar pudessem continuar de forma diferente do “normal”, representando “o novo normal” (CAMBI, 2020, p. 6).

alunos, pois a partir dali nascia um novo paradigma institucional aulas presenciais síncronas¹¹, seguindo o planejamento semestral, mas mediadas por ferramentas virtuais.

A instituição se dividiu em duas frentes, uma frente técnica operacional, responsável pela ampliação dos recursos tecnológicos, licenças, qualidade de *internet*, de recursos técnicos, dentre outras, e, uma outra frente gerencial, responsável por liderar reuniões, treinamentos, capacitação para uso das novas ferramentas e por organizar e direcionar a continuidade da prestação dos serviços, a fim de que a mudança ocorresse de forma natural e estruturada.

Inicialmente, houve definição de que as aulas seriam no AVA, por meio de *chat*, fórum, vídeos e *podcasts*, porém, em ato contínuo optou-se pelo incremento com o uso da ferramenta *Google Meet*¹² com a finalidade de transmissão letiva síncrona, retornando ao AVA para realização do fórum referente ao conteúdo ministrado naquela aula e, por fim, ao término da última aula daquela disciplina, o docente elaboraria um questionário do conteúdo da semana a ser respondido pelos alunos no prazo de sete dias.

Em relação aos docentes, embora já tivessem tido capacitação continuada em relação ao manuseio do sistema *Moodle*, tiveram nova capacitação específica para o momento, por meio da equipe do NEaD, uma vez que foram agregadas outras maneiras de utilização do sistema, como, por exemplo, fórum, *Google Meet* e a inserção das provas (parciais e bimestrais) no sistema.

E, por fim, os alunos, também, foram capacitados, por meio de tutorial elaborado pela equipe do NEaD. Importante destacar que nesse cenário, os alunos se ajudavam mutuamente, assim, quando algum colega estava tendo dificuldades em relação à nova maneira de utilizar o sistema *Moodle*, o outro colaborava.

Quase finalizando as atividades acadêmicas: uma aluna, na época do 3º Semestre de Direito, relatou:

Professora, no início ficamos inseguros e com medo, pois estávamos acostumados a ter a presença do professor em sala de aula, muitos colegas chegaram a pensar em desistir e/ou requerer que as aulas fossem suspensas. No entanto, conversamos, por meio do grupo de *WhatsApp* e chegamos a

¹¹“[...] encontros remotos nos mesmos horários de oferta das disciplinas. Este é o modelo defendido pela PROGRAD, simulando, assim, as próprias atividades presenciais” (FACULDADE DE ARQUITETURA, 2021, p. 5).

¹²O UniCathedral já tinha licença para a utilização do *Google Meet*, pois tem contrato com o *Google for Education*, que é um serviço pago do *Google* que fornece variados produtos da empresa (ferramentas e recursos), personalizáveis de forma independente, através de um nome de domínio fornecido pelo cliente.

conclusão de que se o aluno quiser aprender, ele irá aprender com aula presencial ou remota e aquele que não quer nada, continuará não querendo. E que não adianta sugerirmos a suspensão das aulas, porque não a previsão de quando encontrarão a vacina. Dessa forma, é interessante continuarmos seguindo o semestre, porque além de contarmos com a ajuda uns dos outros, contamos, também, com a ajuda dos professores.

Superadas as dificuldades iniciais, tanto os professores quanto os alunos ficavam apreensivos com a possibilidade do retorno as aulas presenciais, umas vez que o Ministro de Estado da Educação editava novas portarias, a respeito da substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais: Portaria MEC nº 345, de 19 de março de 2020, Portaria MEC nº 395, de 15 de abril de 2020, Portaria MEC nº 473, de 12 de maio de 2020 e, por fim, Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020, que estabelece a prorrogação das aulas remotas até dezembro de 2020.

Finalizado o semestre letivo 2020/1 e ciente de que as aulas remotas continuariam, em decorrência da última Portaria editada pelo Ministro de Estado da Educação, o UniCathedral, com a finalidade de manter a qualidade de ensino, estabeleceu, por meio de seus Gestores, o cronograma das atividades a serem desenvolvidas na semana pedagógica, dentre elas: Metodologias Ativas em Tempos de Ensino Remoto e Mediações Pedagógicas e Tecnologia.

Nesse interregno, os gestores, também, preocupados em melhorar as Salas para Mediação Pedagógica no Ambiente Virtual de Aprendizagem, reuniram-se com a equipe do NEaD e reestruturaram a sala, deixando-a mais intuitivas/interativas e, com isso, contribuindo para melhor acesso dos alunos no sistema *Moodle*.

O UniCathedral iniciou o semestre letivo 2020/2, com a aulas remotas e, logo no início, alguns alunos que eram do 3º Semestre do Curso de Direito e que hoje estão no 4º Semestre trouxeram depoimentos a respeito da forma que semestre letivo 2020/1 foi finalizado. Embora com palavras diferentes, a essência era a mesma: “Professora, no começo ficamos assustados, mas hoje já estamos acostumados e o importante: estamos aprendendo!”

Observa-se, assim, que a transição das aulas presenciais para aulas remotas poderia ter tido um impacto maior no ensino, mas não teve, justamente, porque o UniCathedral já estava vivenciando o novo paradigma: a era digital/da informação.

Ações solidárias realizadas pelo UniCathedral

Ocorre que mesmo já vivenciando o novo paradigma, diante da pandemia, foi observado pelos gestores, coordenadores e professores que fatores externos estavam atrapalhando o processo de ensino-aprendizagem de alguns alunos, como, por exemplo, redução de salário, falta de acesso a *internet*, falta de acesso a computador fora do ambiente acadêmico, desemprego e aumento de preços de produtos alimentícios¹³.

Diante dessa situação¹⁴, os gestores preocupados com a situação em que estava desencadeando problemas na aprendizagem de alguns alunos, junto com coordenadores e professores fizeram um levantamento do que estava acontecendo e foram detectados os seguintes problemas: alunos que estavam passando necessidade alimentar; alunos que não estavam acompanhando as aulas, porque não tinham equipamento tecnológico apropriado; alunos que estavam em dificuldade de suportar os efeitos da pandemia; e, por fim, alunos que não estavam conseguindo pagar as mensalidades.

Em relação aos discentes que estavam passando necessidade de alimentação, o UniCathedral realizou *Live Solidária* aos acadêmicos da instituição e à ONG Movimento Mulheres Sábias no dia 08 de maio de 2020, com a finalidade de que o valor arrecado fosse convertido em cestas básicas para serem entregues aos discentes, o que foi feito.

Já no que se refere à questão do equipamento tecnológico, o UniCathedral possibilitou que os discentes, por meio de requerimento, direcionado à Diretoria de Educação, solicitasse empréstimo do equipamento, descrevendo o prazo para utilização, o qual seria submetido a despacho pelo Diretor Estratégico.

Quanto a dificuldade em suportar os efeitos da pandemia, o UniCathedral, por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), realizou alguns eventos com o propósito de

¹³“As desigualdades sociais ficaram ainda mais evidentes após o surto pandêmico, mostrando que a marginalização latente e a neblina que os detentores do poder econômico insistem em impor sobre os mais vulneráveis não deve e não pode continuar sendo admitida. Concomitante, nota-se que em todos entenderam o quão importante é o exercício da responsabilidade social, personificada nos ideias de empatia e solidariedade, ora, entendendo que a realidade de cada ser humano é individualizada e que, especialmente neste momento, as ações irresponsáveis daqueles que não enxergam o coletivo podem culminar em consequências gravíssimas às vidas dos demais” (CAMBI, 2020, p. 19).

¹⁴“O corona vírus colocou em pauta preceitos como igualdade, liberdade e coletividade, trazendo à tona uma reavaliação acerca dos direitos individuais frente aos direitos coletivos. A experiência cruel que o mundo vivencia com o Covid-19 exige da humanidade a adoção de atitudes que, verdadeiramente, refletem o interesse e a vontade de redefinir a rota pela qual esta sociedade desequilibrada e desigual está fadada a traçar, outrossim, não há mais espaço para a humanidade, gananciosamente, colocar-se na posição de espécie suprema, ignorando os sinais que o planeta vem apresentando e que demonstram uma urgente necessidade de reeducação social da presente e das futuras gerações” (CAMBI, 2020, p. 19).

ajudar os discentes a minimizarem e/ou superarem a situação pandêmica, tanto na vida acadêmica, quanto na profissional.

E, por fim, no que concerne as mensalidades, o UniCathedral, por meio do Diretor Administrativo-Financeiro, editada a Resolução DAF nº 03/20, levando em consideração a Lei nº. 9.394/ 96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB), a Nota Técnica nº 390/2013 da Coordenação Geral de Legislação e Normas de Regulação, bem como o Regimento Interno da Instituição e os possíveis impactos da pandemia da Covid-19 nas obrigações financeiras da comunidade discente, estabelecidas no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais com o UniCathedral.

Essa Resolução viabiliza, por meio do Programa Crédito Educativo Cathedral (CEC), a superação da situação transitória de crise econômico-financeira, em função dos possíveis efeitos do coronavírus (Covid-19) na capacidade de pagamento dos acadêmicos matriculados no semestre letivo 2020/1 ou semestre letivo 2020/2, ao disponibilizar duas modalidades do CEC, objetivando a continuidade dos estudos da graduação presencial para 2020/2, a saber: Crédito Educativo Cathedral/Reparcelamento (CEC/R) e o Crédito Educativo Cathedral/Financiamento Emergencial (CEC/E).

Verifica-se que as ações que o UniCathedral desenvolveu, buscando auxiliar os discentes para que continuassem o processo ensino-aprendizagem, estão relacionadas com o espírito de solidariedade¹⁵ e compromisso social que deve permear qualquer espaço que promove o ensino.

Segundo Pérez, “a solidariedade só pode ocorrer entre as pessoas, visto que vivemos em sociedade, sendo o homem por natureza um ser relacional e um ser social, devendo ser solidário para se realizar como pessoa e compartilhar suas habilidades, para atender as necessidades de um determinado grupo” (CALAÇO; BRITO; CONTRERAS, 2020, p. 3). Ou seja,

Desde o ponto de vista jurídico solidariedade equivale à conjunção de esforços humanos, que concorrem a um fim comum político, social, econômico, religioso, industrial... e ao acordo das pessoas reunidas

¹⁵“Infelizmente, o único remédio existente em tempos como esse é aprender a pensar menos como indivíduos, e mais como comunidade. A solidariedade, em tempos de pandemia, tornou-se essencial. É preciso abrir mão de interesses individuais em prol de um bem comum, pois muitas “necessidades”, antes consideradas imprescindíveis, se mostraram supérfluas ante a iminente fragilidade do bem jurídico mais bem protegido: a vida. A epidemia, com suas mazelas, escancarou nossas dificuldades, nos despertando para problemas antigos, mas também nos devolveu o gosto pelos sentimentos gerados pela empatia, e espera-se que a lição que a humanidade leve desses tempos sombrios seja a de solidariedade” (CAMBI, 2020, p. 25).

expressamente para obter referida finalidade em um momento dado. Representa, pois a solidariedade a ideia de união, adesão, concórdia, conformidade, das pessoas, forças e coisas para alcançar um determinado fim (PÉREZ, 1987, p. 22).

A autora define, ainda, os fundamentos da solidariedade:

[...] A solidariedade humana se embasa na igualdade de dignidade de todos os seres humanos, pressupõem, portanto, a mediação ética da justiça. Não podemos falar de solidariedade humana sem o respeito e a dignidade do homem e aos direitos humanos. Ainda que a justiça serve de intermédio para a solidariedade, esta vai mais além da justiça (PÉREZ, 1987, p. 24).

Depreende-se, dessa maneira, que as ações realizadas pelo UniCathedral perpassam pelo respeito ao outro, uma vez que houve o reconhecimento, por parte da Instituição de Ensino, de situações delicadas que alguns estudantes estavam passando, diante da pandemia, e que elas estavam refletindo no processo ensino-aprendizagem e, por isso, as ações do UniCathedral foram no intuito de ajudá-los a seguirem com a aprendizagem.

Ademais, vale mencionar, que ao agir com solidariedade, o UniCathedral demonstrou observância aos Direitos Humanos dos acadêmicos, ou seja, continuaram a ter acesso à educação, mesmo diante dos percalços pandêmico, uma vez que

Todos os seres humanos devem ter asseguradas, desde o nascimento, as condições mínimas necessárias para se tornarem úteis à humanidade, como também devem ter a possibilidade de receber os benefícios que a vida em sociedade pode proporcionar (DALLARI, 2004, p. 12).

Afere-se, também, que ao se preocupar com a continuidade a educação dos discentes, que é um Direito Humano¹⁶, por meio da solidariedade, o UniCathedral pensou nos discentes como pessoas que têm uma dignidade, já que ao falar em dignidade não há como se esquecer de que ela é uma qualidade inerente e

[...] distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade, implicando, neste sentido, um complexo de direitos e deveres fundamentais que assegurem a pessoa tanto contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano, como venham a lhe garantir as condições existenciais mínimas para uma vida saudável, além de propiciar e promover sua participação ativa

¹⁶“A educação é uma manifestação dos direitos humanos, sendo um direito fundamental de todos os indivíduos, a ser promovido pelo Estado, pela sociedade e pela família, objetivando ao pleno desenvolvimento da pessoa, assim como à sua formação para a cidadania e preparação para o trabalho” (DELÍNEA, 2020, p. 12).

corresponsável nos destinos da própria existência e da vida em comunhão dos demais seres humanos (SARLET, 2001, p. 60).

Considerações finais

Abstrai-se do contexto descrito que o avanço no uso das tecnologias de informação pela comunidade acadêmica da Instituição possibilitou a utilização de ferramentas virtuais pelos professores, alunos e gestores, tornando o processo de transição para a forma remota mais dinâmico, eficiente e harmônico.

Tem-se, portanto, que o uso das ferramentas tecnológicas na educação deve ser entendido como aliado das metodologias de ensino, possibilitando a interação digital dos educandos com conteúdos, com a biblioteca virtual, com os laboratórios virtuais e com os professores de forma assíncrona¹⁷ e síncrona.

Assim, verifica-se que o UniCathedral já estava trabalhando com o novo paradigma a era digital/da informação e, por isso, não teve interrupção no processo ensino-aprendizagem e que os fatores externos que estavam atrapalhando esse processo por parte de alguns discentes, contaram com a solidariedade e respeito ao Direito Humano a educação, por parte do UniCathedral.

Referências

- CALAÇO, Josineia Lourenço Rodrigues; BRITO, Amanda Cristina; CONTRERAS, Humberto Silvano Herrera. **A Solidariedade pode ser ensinada?** Reflexões Pedagógicas no Terceiro Setor. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21939_10207.pdf>. Acesso em: 27 set. 2020).
- CAMBI, Eduardo. **Pandemia de Covid-19: reflexões sobre a sociedade e o planeta** [recurso eletrônico]. Curitiba: Escola Superior do MPPR, 2020.
- DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos Humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004. – (coleção polêmica).
- DELINEA. **Educação em e para os direitos humanos**. Barra do Garças: UniCathedral – Centro Universitário (Educação a Distância), 2020.
- FACULDADE DE ARQUITETURA. **Ensino Remoto Emergencial Desafios e Estratégias para Retomada**. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/arquitetura/wp-content/uploads/2020/07/Ensino-Remoto-de-Emerge%CC%82ncia-PRINT-Faculdade-de-Arquitetura7.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2021.

¹⁷“A comunicação assíncrona é aquela que acontece sem a necessidade de uma interação em tempo real. Na educação, isso permite que as aulas sejam acompanhadas pelo estudante independente do horário ou local” (TUTORMUNDI, 2021, p. 1).

MCINTOSH, Kenneth. **Doença de coronavírus 2019 (Covid-19)**. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/1688403/5111980/4.pdf/49227786-d768-470e-9ea2-7e021aa96cc9> . Acesso em: 15 set. 2020.

MICHELIN, Lessandra; LINS, Rodrigo Schrage; FALAVIGNA, Asdrubal (Org.). **Covid-19 [recurso eletrônico]:** perguntas e respostas Centro de Telemedicina da UCS/. Caxias do Sul, RS: Educs, 2020.

OGAWA, Mary Natsue. **Fundamentos da ação pedagógica**. Curitiba (PR): IESDE Brasil, 2019.

OGAWA Mary Natsue. **Didática do Ensino Superior**. Curitiba (PR): IESDE Brasil, 2020.

PEREIRA, Maria da Conceição; SILVA, Tânia Maria da. **O uso da tecnologia na educação na era digital**. Disponível em: <http://www.cefaprocuiaba.com.br/revista/up/ARTIGO%20IX.pdf> >. Acesso em: 15 set. 2020.

PÉREZ, M. C. **La solidaridad: un acercamiento desde la educación**. In: I.E.P.S (Instituto de Estudios Pedagógicos Somoaguas). Educación y solidaridad: propuestas de reflexión y acción. Madrid: Narcea, 1987.

SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001, p. 60.

SARTORI, Rodrigo Vinícius. **Novas linguagens e tecnologias educacionais**. Curitiba (PR): IESDE Brasil, 2018.

TUTORMUNDI. **Por que usar aulas síncronas e assíncronas na educação?** Disponível em: <https://tutormundi.com/blog/o-que-sao-aulas-sincronas-e-assincronas/#:~:text=O%20que%20s%C3%A3o%20aulas%20ass%C3%ADncronas,independente%20do%20hor%C3%A1rio%20ou%20local> . Acesso em: 10 abr. 2021.